ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1942 N.º 7064

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do nosso ilustre colaborador «S. O. S.» recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Passára-nos desapercebida no «Diario de Lisboa» de 17 ultimo, uma informação do dignissimo Director dos Serviços Centrais da C. M. L. com respeito a um suelto publicado no mesmo jornal dois dias antes e, cremos, por nós sugerido.

Diz S.ª Ex.ª que lhe parece que, contra a nossa sugestão, «Santana» (sem apostrofo) está bem porque tal ortografia se lê no respectivo Vocabulario da Academia das Ciencias a pag. 794.

E' certo que tal ali se encontra, mas no Prontuario de Ortografia de Costa Leão, a pag. 75, se vê tambem que o uso do apostrófo é ainda permitido entre outros compostos, no seguinte: Sant'Ana.

Parece portanto que o nome de uma localidade (e tantas ha em Portugal) que dantes se escrevia Sant'Ana por contracção de vogais (em estilistica a chamada «sinalefa» que elide a vogal final de uma palavra antes de outra começada tambem por vogal), se deve escrever hoje como toponimo: Santana, por «sincope» e abolição de uma das consoantes dobradas, medias que não acusam diferença de pronunciação, pelo menos a ouvidos pouco sensiveis á musica flotica. Mas esta palavra sincopada (Santana) se não aplica na designação de arruamentos porque a um qualificativo (**rua**, por exemplo) se deve propôr, segundo nos dizia uma autoridade e grande amigo nosso: Leite de Vasconcelos, a preposição «de», expressão de posse ou consagração de uma cousa ou individuo, a indicar, neste caso: Santa Ana, —Sant'Ana ou St.ª Anna (Rua de Sant' Ana, como era usado de sempre).

Sobre o caso e o que nos parece, melhor saberão pronunciar-se, se assim quiserem, os sabios filologos e nossos mestres, Agostinho de Campos, na Emissora Nacional, e Artur Bivar, no Radio Renascença. De V. etc.—S. O. S.».

■

A proposito da passagem para a administração directa do Estado dos territorios de Manica e Sofala, o sr. ministro das Colonias, no acto solene da entrega, disse o seguinte:

—Para ninguem constituiu surpresa este facto. O Estado hoje sabe com antecedencia o que quere e executa a resolução com data prefixa, por forma a que se baniram da administração publica, as improvisações perigosas e as hesitações prejudiciais. Integra-se a determinação do acto colonial a que hoje damos cumprimento em toda a doutrina nacionalista, informadora da politica do, Estado Novo e, por isso, ainda que esta recuperação administrativa não constituisse materia constitucional, ela se realizaria em sequencia da rota que o País a si proprio traçou.

Felizmente que passaram os tempos em que para explorar vastos territorios em Africa foi necessario criar Companhias majestaticas. Agora o horizonte apresenta-se desafogado. O sr. ministro das Colonias traduziu com orgulho a sua satisfação. Os portugueses de hoje não trairam o respeito que devem á memoria dos antepassados. A nossa politica colonial retomou outro rumo, no bom sentido, a-fim-de emendar erros e de desenvolver-se sob a inspiração incorruptivel da Patria.

■

Para evitar males que são de presumir, a Camara Municipal comunicou á Companhia Carris que não devia consentir que, nos «electricos», se admitissem passageiros, além da lotação.

Qual o remedio radical para resolver a questão?

Aumentar o numero dos carros, sobretudo nas horas das grandes enchentes. Emquanto isto se não fizer, o publico ha de tentar trepar para as plataformas e suspender-se nelas, perigosamente.

Emquanto se não ergue a Camilo o devido monumento de mármore e de bronze, de resto já elaborado, cresce a sua bibliografia. Camilo é de há muito um assunto oceanico, com pegos improfundáveis. Propõe-se agora sondar esses abismos Aquilino Ribeiro na vida romanceada que tem em mente, se não traz já em mãos. Segundo este, o gigante trocou, para não dizer falsificou, todos os dados que de sua fonte chegaram até nós e lhe dizem respeito. Os biógrafos do tempo, quer por simpatia, quer por inaptidão para a filtragem, aceitaram, e temos um Camilo que não coresponde á verdade.

Aquilino Ribeiro, ao mesmo tempo que se ocupa da desobstrução historica, pretende honrar a memória de Camilo, levando até os lugares, onde ele viveu, uma caravana de pintores e desenhadores que fixem pelo lápis e a tela as escarpas agrestes da Samarda, de Friume, da serra da Arga, os recantos bucolicos do Candal e de Seide, as praças pitorescas de Faíe e de Famalicão. Dessa caravana, de que João Correia de Oliveira será o guia, sabemos que serão convidados, se já não estão, entre outros, Eduardo Malta, Joaquim Lopes, Almada Negreiros, Abel Manta, Diogo de Macedo, Bernardo Marques, João Carlos, Dordio etc.

Pois venha lá esse Camilo, na grande e luxuosa edição que falta, caldeado do vero granito do Mesio, da graça versicolor do Minho, da franca e briosa bonomia do Porto, de todo o bom oiro espiritual duma velha terra, Fernão Lopes, Camões, Vieira, e de tudo o que a alma moderna traz em flutuação de inquietude e de anseio, na paleta do romancista das «Terras do Demo».

■

O calor exerce acção depressiva sobre o fisico e o moral. Não ha atitude, principio, opinião ou decisão heroica que resista a 39º á sombra. O homem vive dentro de certas balizas excedidas as quais declina e rende-se.

Tudo em nós é fragil, efemero e contingente. O frio e o calor, quando excessivos, produzem o mesmo efeito que um peso enorme sob o qual o nosso corpo verga.

Não ha civilizações notaveis nem nos polos nem nas regiões torridas. As zonas temperadas são as preferidas pelo espirito. Somos obrigados a fugir dos extremos e a evitar quanto seja contrario ao equilibrio do nosso ser. Os gregos perceberam isto e inventaram a ciencia e a filosofia, a-fim-de limitarem as nossas experiencias.

—«Tudo na justa medida, sem exageros», disseram e praticaram.

Que seria deles se, em vez de habitarem a Helada, clima suave, morassem entre os tropicos?

Deixariam lembrança fugaz, alguns monumentos toscos e imperfeitos, destinados a comemorar a existencia e beneficios dos seus deuses, lentos e paludicos.

■

Um policia, vendo uma peixeira que, rua fora, vendia o pescado, mas com os pés descalços, a-pesar de levar na canastra os rotos chinelos de ourelo, intimou-a a acompanhá-la á esquadra proxima. Em tempos que não vão longe uma portaria muito oportuna determinou em termos convenientes:

—Fica proíbido, sob pena de multa, que alguem se apresente, nas ruas da cidade, sem usar um par de sapatos ou cousa que os substitua.

A pouco e pouco, porém, multiplicaram-se as desobediencias e conjuntamente a indulgencia da Policia.

Voltou-se agora ao principio, isto é: ao cumprimento da postura?

Não sabemos, mas fica-nos uma impressão de tristeza e desgosto, por a vitima ter uns chinelos tão miseros como preciosos para demonstrar que não tem dinheiro para mais...

Maria Manuela Couto Viana publicou «Raizes que não secam...»—1.º premio do concurso aberto pelo Gremio Nacional dos Editores que se encarregou da edição. O romance tem a frescura, a graça, a espontaneidade festiva e o prazer de vencer, proprios duma estreia auspiciosa. A sua jovem autora, que tem a fragilidade moça dum talento de vinte anos, possue uma sensibilidade onde a vida toma o aspecto dum jogo de bonitas imagens.

Os seus raros defeitos são no fundo as suas qualidades, visto ser preferivel nascer para aprender que mostrar-se, na idade das adivinhações e palpitações, já mestra e senhora duma tecnica. O que torna interessante a revelação dum verdadeiro escritor e artista é a confissão franca que se contém na sua obra:

—«Mostro-me como sou e não como os outros me quiseram fazer».

Maria Manuela Couto Viana, sob este ponto de vista, é impecavel: a leitura do seu livro quasi nos deixa ver como ela o escreveu, nas melhores horas do seu trabalho onde estremecem as gotas de orvalho duma vocação que se anuncia. Ha nele paginas agradaveis, deliciosas, duma ingenuidade que não é artificio, visto ser impossivel falsificar-se o que é filho da natureza e do espirito. Incontestavelmente «Raises que não secam...» ha de ser para ela o seu livro mais belo, por ser o mais sincero na notação dos sentimentos.

■

Do sr. José dos Santos Teodoro, o infatigavel professor primario a quem fizemos referencia, no artigo que publicámos sobre «Santa Maria de Cós», recebemos uma carta em que nos pede que não larguemos de mão o assunto palpitante—a restauração da Igreja onde se cometeram já tantos roubos, profanações e mutilações.

Confiamos na Direcção Geral dos Monumentos Nacionais que vela pelo nosso patrimonio artistico que vai desafrontando das injurias e despresos do tempo, da estupida ignorancia.

O «Diario de Lisboa», na medida das suas forças, promete trabalhar, para que o sr. José dos Santos Teodoro, vencedor do analfabetismo local, não brade no deserto.

■

As riquezas do Brasil são imensas, umas em principio de exploração, outras ainda intactas.

Possue realmente jazigos de petroleo? As sondagens e estudos feitos, nos ultimos dez anos, não deixam duvidas a tal respeito. O capital americano, sempre disposto a empregar-se em empresas remuneradoras, não hesita em lançar-se na sua exploração.

O petroleo como se sabe, é hoje mais necessario que nunca: travam-se terriveis batalhas por causa dele. Quem o não tiver paralisa-se, fatalmente. O Brasil, na vastidão dos seus territorios conta recursos que, amanhã, acabada a guerra, hão de concorrer poderosamente, em bases solidas, para o bem dos povos. Vai abrir-se para ela uma era de grandeza e de prosperidade, sem igual na sua historia.

■

Georges Hersent ocupa-se, na «Revue des deux Mondes», do «Urbanismo e da Saude», dizendo:

—Toda a gente sabe que os elementos indispensaveis á vida e á saude do homem são o ar, a agua, o sol e o espaço. Para longe, portanto, as poeiras e as fumaradas que possam penetrar nos nossos orgãos respiratorios evitando-se que ao ar se ajunte gás ou materias impalpaveis de natureza corrosiva.

Em Portugal, temos tudo isto em abundancia, mas o emprego simultaneo da agua e do sabão carece de ser facilitado ás gentes descuidosas e taciturnas.

OFENSIVA BRITANICA NO EGIPTO

Auchinleck iniciou o avanço no sector central

NO EGIPTO, 23.—(De Mc. Millan, enviado especial da United Press).—Na noite de terça-feira, por ordem do general Auchinleck, foi desencadeada a ofensiva das tropas britanicas no sector central, depois de uma intensa preparação de artilharia e dum violento bombardeamento das forças aereas aliadas ás posições germano-italianas. Ao amanhecer de ontem, a luta estendia-se aos sectores norte e sul, ou seja a toda a frente de batalha.

As forças imperiais, que defendem o sector central, compostas por neozelandeses, indianos e sul-africanos, operando na encosta ocidental da cordilheira de Ruweist, conseguiram avançar muitos quilometros, a-pesar da energica resistencia oposta pelas forças do «eixo», que defendem o terreno com a maior energia até á ultima. As forças de Rommel, porém, continuam a manter «bolsas» em alguns pontos desta area.

Ontem, ao amanhecer, no sector central, centenas de «tanks» britanicos de todos os tipos, atravessando os vales nas direcções leste e oeste e as encostas da cordilheira, atingiram a «terra de ninguem» e lançaram-se ao assalto das posições do «eixo». As linhas da frente apresentavam-se cobertas por uma espessa nuvem de fumo, na qual se misturava o cheiro da polvora, a oleo e petroleo queimados, tudo isto num ar sufocante e debaixo dum sol abrasador.

Travaram-se renhidos combates de «tanks» e as forças de infantaria germano-italianas foram obrigadas a retroceder para novas posições, depois de abandonarem no terreno bastantes mortos, feridos e muitas armas e munições. No terreno ha muitos «tanks» e carros de assalto destroçados e avariados, pertencentes a ambas as forças adversas. Foram energicamente repelidos todos os ataques desencadeados pelas forças de Rommel no sector central e o avanço das forças imperiais continua.

No sector norte, foi reconquistada toda a colina de Teleleisa e as tropas australianas que ali operam continuam a avançar.

No sector sul, as tropas britanicas efectuaram tambbem ligeiros avanços, a-pesar dos fortes contra-ataques realizados pelas forças do «eixo».

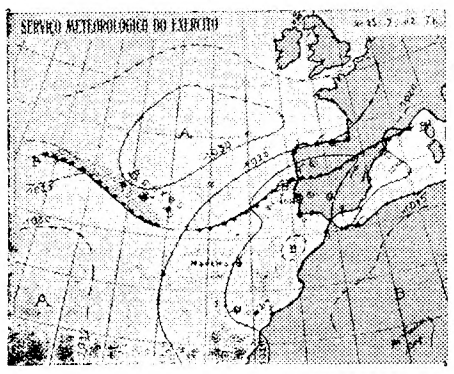
Em todos os sectores da frente combate-se com muita violencia.—(U. P.).

Não se trata de simples operações locais

CAIRO, 23—Os preparativos preliminares para a batalha do deserto indicam claramente que alguma coisa mais que simples acções locais se têm em vista. Os ingleses avançam com

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zone frontal que foi assinalada ontem no norte da Espanha deslocou-se para o sul, sendo agora possivel assinalar tambem a sua extensão através do Atlantico. Uma pequena depressão que vinha da região dos Açores em direcção ao oriente, alcançou já a costa portuguesa e começa a interferir com a depressão termica da Peninsula.

Em Portugal continua a observar-se o ceu geralmente limpo em todas as zonas.

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores tem chovido con intermitencias em diferentes ilhas, devendo este tipo de tempo mantr-se naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A zona frontal continuará a deslocar-se lentamente para o sul, dando lugar a uma mudança de massa de ar no decurso das proximas 36 horas, em quasi todo o nosso país.

Por consequencia

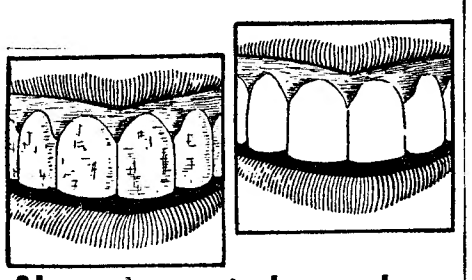
Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento no interior variavel e moderado, no litoral dos quadrantes de N, fresco e mais tarde muito fresco com rajada forte. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 26°,6; minima, 21°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28°,5; minima, 20°,1.*

Marido que agride a mulher

SEIXAS DO MINHO, 23.—Na freguesia de Argela, a 6 quilometros desta localidade, José Casimiro Moreira, casado, pedreiro, de 50 anos, natural de Ponte do Lima, por suspeitas de infidelidade, agrediu com uma enxada sua mulher Laurinda Pereira, de 26 anos, que deu entrada no hospital de Caminha, em estado grave, havendo no entanto esperanças de a salvar. O agressor apresentou-se á prisão no posto da G. N. R. de Caminha.

Experimente o
Creme dentifrico
CORTEZ
e verifique a diferença dos seus dentes

A' venda em todos os bons estabelecimentos
DEP. GERAL
CORTEZ, L.DA
C.da de S. Francisco, 6-2.°
Telef. 27473

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

DE LUTO

Dr. Antonio Estevão Simões Alves

Na sua residencia, avenida da Republica, E. P., Algés, faleceu hoje o medico-veterinario sr. dr. Antonio Estevão Simões Alves, de 65 anos de idade, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Joana da Gloria Pedroso Simões Alves.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas saindo da capela da sua residencia, para o cemiterio de Carnaxide.

SUFRAGIOS

D. Maria Augusta Pereira de Eça Dantas

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria Augusta Pereira de Eça Dantas, estremosa mãe do sr. dr. Julio Dantas, reza-se amanhã, ás 11 horas, missa de sufragio na basilica dos Martires.

Correios e telegrafos nas colonias

Para proceder á revisão e coordenação de toda a legislação por que se regulam os serviços dos correios, telegrafos e telefones das colonias, adaptando-as ás Convenções postal e das telecomunicações internacionais e seus regulamentos anexos, foi nomeada uma comissão composta dos funcionarios srs. D. Mario Monteiro de Macedo, engenheiro Teodoro de Matos Ferreira de Aguiar e Luiz Candido Taveira.

Tutoria da Infancia de Lisboa

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje na capela de S. Crispim, ao Caldas, a cerimonia da comunhão das internadas do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Lisboa A cerimonia foi presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene, que celebrou tambem a missa.

Junto da sagrada mesa abeiraram-se algumas dezenas de internadas e ao acto assistiram os dirigentes daquela importante obra de assistencia e de caridade á infancia.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Com a presença do Chefe do Estado, e usando da palavra o sr. ministro da Educação Nacional e o presidente geral dos Congressos, sr. dr. Julio Dantas, realiza-se na Academia das Ciencias de Lisboa, no proximo dia 30, ás 16 e 30, uma exposição das publicações dos Congressos Comemorativos do Duplo Centenario de 1940.

IGREJA DA MURTOSA

Pelo Ministerio das Obras Publicas foi reforçada com 25.000$00 a comparticipação de 75.000$00 concedida pelo Fundo do Desemprego para execução da obra de conclusão da igreja paroquial da Torreira, concelho da Murtosa.

Exportação de oleo de peixe

A comissão encarregada de entregar ao sr. Presidente do Conselho e ao sr. ministro da Economia a exposição acêrca da exportação de oleo de peixe, fê-lo ontem, encontrando bom acolhimento em ambos os departamentos do Estado.

MEDICOS DOS HOSPITAIS

No concurso para medicos dos hospitais civis de Lisboa, ficaram classificados, entre oito concorrentes, os srs. drs. Carlos Jorge e Irliarte Peixoto.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota Ana de Bragança Correia de Sá, D. Virginia da Silva Leitão, D. Palmira Machado da Cruz, D. Maria Teresa Leite de Melo e Alvim, D. Maria do Carmo de Queiroz e Lencastre, D. Ana de Barros e Vasconcelos de Morais, D. Maria Teresa Veloso da Cruz Van-Zeller, D. Adosinda Seara Cardoso, D. Maria Wandschneider de Mesquita e Castro, D. Ermelinda de Melo Gouveia, D. Palmira de Abreu, D. Maria Helena de Azevedo Alpoim Vaz e D. Ilda Amelia Mendes Camelo.

—Fez anos ontem a sr.ª D. Maria Eduarda de Oliveira.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Ester Dias de Andrade, esposa do sr. Antonio de Andrade, foi pedida em casamento para seu filho Fernando, distinto medico, a sr.ª D. Maria del Pilar Lucio de La Arena de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), gentil filha dos srs. condes de Pinhel, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

Curso de ferias de alemão

A Academia Alemã—Leitorado de Lisboa—realiza, de 16 de agosto a 12 de setembro, um curso da ferias, dedicado aos professores de lingua alemã dos liceus e colegios portugueses.

Durante esse curso será efectuada uma revisão de todos os ramos ligados ao ensino do alemão.

As lições teóricas serão acompanhadas por numerosas horas de conversação e por conferencias especiais, durante as quais os professores portugueses terão oportunidade de praticar o idioma alemão.

O Curso será efectuado sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura e será gratuito.

Informações e programas fornecem-se na sede da Academia Alemã em Lisboa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º ou pelo telefone n.º 4 6839.

VIDA MUSICAL

Campos Coelho

No proximo sabado, realiza-se no Sindicato dos Musicos, o 2.º concerto a dois pianos por Campos Coelho, em que este professor executará, com os seus discipulos Helena Campos Coelho, Lidia San Payo, Manuel Marques, Sêdas Franco, Maria Matilde Macieira Coelho, Barradas Anjinho, Petrony Alves, Berthe Velge, Baptista de Gouveia, Sofia Pelagio, Maurits Sillem, Fausto Teixeira Direito, João Freitas Branco, e D. Lopo de Bragança, obras pela primeira vez ouvidas em Portugal. Os convites e marcações encontram-se nas casas de musica.

Os naufragos do «Avila Star»

O navio de guerra enviado para recolher os naufragos que se encontram no Atlantico e que se supõe pertencerem ao paquete inglês «Avila Star» chegou esta tarde á zona onde, segundo as informações fornecidas pelos elementos da nossa Aviação Naval, a referida embarcação andava á deriva. Espera-se a todo o momento a noticia dos naufragos terem sido recolhidos.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: A distinta actriz **ZULMIRA MIRANDA** em lindas canções do seu vastissimo repertorio. Maria Pereira, Lourdes d'Almeida, Manuel Fernandes e Francisco dos Santos. Baile nos intervalos.

ACABAM DE SAIR

MARY LOVE
SOU UMA MULHER VULGAR
Novo romance da popular escritora cujo numero de leitores aumenta com o aparecimento de cada volume. Este romance é já o 17.º da distinta romancista, editados em menos de dois anos
1 volume brochado, 10$00 — Encadernado, 16$00
BREVEMENTE — NOVAS EDIÇÕES DOS VOLUMES ESGOTADOS

ARMANDO FERREIRA
GLORIA
O romance alegre de que em menos de cinco meses se esgotaram 4.000 exemplares. Nova edição 1 vol. 10$00
Do mesmo autor, a sair em breve, novas edições de UM LIVRO DE GRAÇA, cuja 1.ª edição se esgotou em menos de um mês, e O AMOR DE PERDIGÃO

HELLEN GRACE CARLISLE
EU SOU A SUA MULHER
Segundo romance da serie Obras primas contemporaneas. Romance empolgante, cuja acção decorre em 26 horas apenas, representando a vida inteira duma mulher quando foi rapariga, quando é esposa e quando é mãe
Nova edição. 1 vol. br. 10$00. Enc. 16$00

PIERRE LOTTI
PESCADOR DA ISLANDIA
A celebre obra prima do autor. Um romance admirado em todo o mundo pela sua beleza e realismo
Nova edição, 1 vol. 6$000. Pelo correio, á cobrança, mais 1$00 por um ou mais vol.
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS AOS EDITORES GUIMARÃES & C.ª
RUA DA MISERICORDIA, 68

A data da criação do Conselho Ultramarino

Do sr. Rollin de Macedo, a proposito ainda da data precisa da fundação do Conselho Ultramarino, recebemos uma carta na qual responde, em seu direito, ao professor sr. dr. Marcelo Caetano. Publicamo-la com exclusão apenas de pequenos periodos que nada têm que vêr com a interessante materia em causa:

«*Sr. Director:*—A carta do sr. prof. Marcelo Caetano inserta no «Diario de Lisboa» de ontem, 21, leva-me a supôr que houve o proposito de gracejar com o facto historico, e em termos improprios. Não corresponde á consideração mantida na minha anterior carta, pois que fui correcto. Como erroneamente julgou, não quis eu, nem *ensinar-lhe* que existia a minha pessoa, nem tão pouco *instrui-lo* de algo.

Ora a carta do sr. prof. Marcelo Caetano não tem fundamento; para o ter, tornava-se necessario—Deus meu, que loucura!—deitar fogo a varios manuscritos (inclusivé o códice 13 do Conselho Ultramarino) do Arquivo Historico Colonial, tão carinhosamente erguido pelo saudoso Pires Avelanoso. E embora este Arquivo se encontre encerrado, temporariamente, por motivo de obras, estou certo de que o seu ilustre director, dr. Manuel Murias, acederá gentilmente a patentear essa colectanea de documentos, no firme proposito de fazer luz.

Mas o proprio prof. sr. M. Caetano deixa transparecer, na sua carta, o aparecimento, por vezes, em certas referencias, da data de 1643 e conclue: «... tudo indica que se deve escolher a primeira» (1642). Mas que autoridade — pregunto eu, por minha vez — tem aquele senhor para escolher a data de 1642? Ora onde reside o êrro daquele prof. é no facto de o Regimento estar datado de 1642, por lapso do individuo que o escreveu; e esse lapso salta á vista, confrontando-se a data do decreto que é de 1643. Não é logica a suposição do Regimento ter sido feito antes do decreto criando o Conselho Ultramarino. Por outro lado, a primeira consulta inserta no códice 13 do Arquivo Historico Colonial tem a data de 5 de dezembro de 1643, tendo sido a primeira reunião oficial no dia 2 daquele mês e ano. Se o Conselho tivesse sido criado em 1642, como aquele sr. prof. pretende, tinha havido um ano de interregno. Um ano precisamente exacto; coincidencia incrivel, hipotese inadmissivel.

Queira, pois, o sr. prof. M. Caetano consultar a colectanea de documentos do Arquivo Historico Colonial para que se não diga «que Rollin de Macelo afirmou que o Conselho Ultramarino foi criado em 1643». Leia-se o expresso no periodo final da minha outra carta: «Como prova do que afirmei na citada «*Enciclopedia*», e reafirmo nesta carta, existem os documentos no Arquivo Historico Colonial...».

Posto isto, julgo que não possa haver um só facto, um só documento, uma só prova que permita afirmar que o Conselho Ultramarino foi criado em 1642. Está visivel a certeza do êrro—sem que se admita o prudencial «tudo indica» do sr. prof. Marcelo Caetano, porquanto a prova dos documentos, numerosos e expressivos, é concludente. Não invento historia, como insinua; investigo, o que é diferente. Dou, assim, a conhecer factos novos e, ao mesmo tempo, rectifico com segurança êrros espalhados. A-final, uma coisa aquele sr. prof. deveria ter feito antes de escrever a sua carta: ter ido ao Arquivo Historico Colonial certificar-se da veracidade das minhas afirmações visto que indiquei as fontes onde tinha ido beber. De v., etc.—*Rollin de Macedo*».

EXAMES

Com 17 valores em matematica, e outras altas classificaçqes, fez exame do 3.º ano dos liceus o estudante Manuel Pinto das Dores.

Talheres
Grande sortido em metal branco prateado e em aço inoxidavel na
CASA LEONEL
RUA DO CARMO, n.º 71 — Telef. 24571

EXAMES
Para alunos e professores as mais lindas prendas encontram-se actualmente expostas nas
ARTES DECORATIVAS
R. DO OURO

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada
NOITE DA MODA
Hoje, em ambiente de elegancia e encanto, tem V. Ex.ª, no seleccionado LUSO, uma agradavel noite de arte e frescura, ouvindo magnificos fados castiços, canções de Coimbra, guitarradas, etc., pelos queridos artistas *Lucilia do Carmo, Maria de Lourdes, Maria Loureiro,* a pedido e gentilmente, a revelação de 1942, *Ana Lala, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Mario José Paraínho, Augusto Pereira,*

Fernando Farinha *Fernando Farinha* (miudo da Bica), *Jaime Santos* e *Miguel Ramos.*

TEATROS E CINEMAS

Outros tempos

O actor Joaquim de Almeida estava no Gimnasio e o ensaiador era o Leopoldo de Carvalho.

Um dia, o grande artista preguntou-lhe:

—O' Leopoldo, então tu nunca me ensaias?

—Para quê? Tu és actor...

Joaquim de Almeida irritou-se e continuou:

—Isso não! Tem paciencia. Tu estás aqui a ganhar dinheiro á empresa, é para nos ensinares.

—Então está bem...—respondeu o Leopoldo.

E no outro dia ensaiou, durante três horas, o Joaquim de Almeida, obrigando-o a repetir todas as cenas, até que no final o aplaudido actor exclamou para os colegas:

—Ora assim mesmo é que é... Agora já sei tanto como vocês.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1805, o maestro Manuel Inocencio Liberato dos Santos; em 1875, o cenografo Luiz Salvador (Luiz Salvador Marques da Silva); em 1882, o actor e contra-regra José Silva (José Luiz Ribeiro da Silva).

—Faleceram: em 1879, em Lisboa, o cenografo José Cinatti, que viveu mais de 40 anos em Portugal; em 1889, o actor Antonio Pedro (Antonio Pedro de Sousa); em 1921, o escritor Julio de Meneses (Julio Augusto Candido de Meneses).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1917, no Eden, a fantasia em 2 actos «O Amor», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa; em 1918, no Eden, a revista em 2 actos e 10 quadros «A Trombeta da Fama», de Lino Ferreira, Artur Rocha e Xavier de Magalhães, musica de Luz Junior; em 1927, no Avenida, a revista em 2 actos e 19 quadros «Agua-pé», de «Irmãos Unidos» (Luiz Galhardo, Alberto Barbosa, Lourenço Rodrigues, José Galhardo, Carvalho Mourão e Xavier de Magalhães), musica de Frederico de Freitas, Hugo Vidal e Angel Gomez. Esta peça foi representada pela companhia Satanela-Amarante e esteve 14 meses em cena.

Peças novas

A nova comedia do Avenida

Está marcada para amanhã a estreia da nova comedia «O Troca Tintas», original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

São três actos engraçadissimos, com um enredo bem urdido e um desempenho magnifico, com «Ribeirinho» no principal papel o que é uma garantia de exito.

Noutros papeis, estreiam-se tambem os artistas Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Barroso Lopes, Joaquim Pratas, Alvaro Benamor, Tarquinio Vieira e Mario Fernandes.

A nova comedia que está despertando um grande interesse, por ser um original português, vai ser representada em duas sessões, a primeira ás 21 horas e a segunda ás 23 horas, realizando-se no domingo a primeira «matinée».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

E' amanhã, no Avenida, a primeira representação do original português «O Troca Tintas»; de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Não há amanhã espectaculo no teatro da Trindade, onde hoje se realiza a ultima representação de «Israel», para se efectuar o ensaio geral da peça de Kistemaeckers, «A Rival», que sobe á cena depois de amanhã, sabado.

—Com destino á companhia Maria Matos está a concluir uma comedia o escritor teatral Mario Marques.

—Os ensaios da companhia de revista organizada por Antonio Macedo, para o Maria Vitoria, só começam nos primeiros dias de agosto.

—Foi muito apreciado no meio teatral o gesto de camaradagem e generosidade da vedeta Canmencita Aubert, recusando-se a receber o seu «cachet» numa festa realizada ha dias no Maria Vitoria.

—Embora exista, em lingua portuguesa, uma tradução de «A Rival», de Henry Kistemaeckers, a versão que se vai representar agora no teatro da Trindade, segundo nos informam, não é essa, mas sim outra da autoria dum jornalista que a assina com o pseudonimo de Mario Fernandes.

—A revista «A Princesa Magalona» será a segunda peça a montar no Maria Vitoria.

—Ficou sem efeito a junção das duas revistas, ontem anunciada.

—Os figurinos da revista «Beleza de Hortaliça» são do artista Pinto de Campos.

—Ainda não está definitivamente assente a entrada do actor Raul de Carvalho para uma companhia dramatica em organização.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A actriz Herminia Silva, que só retoma o seu lugar no teatro em setembro, na revista «Preto no branco», foi agora contratada pelo empresario José Miguel, para durante dez noites exibir o seu repertorio.

—O «Ballet-Fantasia», formado por seis coristas senhoras e quatro homens, trabalha hoje pela primeira vez no Carcavelinhos, apresentando-se com guarda-roupa novo e um repertorio variado.

—Continua a organizar os programas para a «Voz do Operario» o antigo empresario Alves da Silva. Hoje trabalham ali a vedeta da radio Laura Puchol, a actriz-compositora Constança Maria, Adelina Ramos, Humberto Madeira e José Castelo.

Sabado e domingo, no Coliseu

Nestes dois unicos dias, exibem-se ali, em «matinée» e á noite, colossais programas diferentes de cinema, com os melhores filmes portugueses e estrangeiros, a preços popularissimos como nunca!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Israel».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O tio inesperado».
EDEN—«O castelo maldito».
POLITEAMA—«Outro mundo».
CONDES—«Blondie e o samba».
ODEON—«O ladrão de Bagdad».
PALACIO—«O ladrão de Badgdad».
CAPITOLIO—«Ele e o meu marido».
REX—«O caminho de Singapura».
TERRASSE—«No que pensam as mulheres».
OLIMPIA—«Nas ruas...».
CENTRAL—«O caso do dia».
LYS—«No que pensam as mulheres».
P. PORTUGUES—«Vida Nova».
SALÃO IDEAL.

Sif POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE ás 21,45 ESTREIA
UM MUNDO DE MENTIRA ONDE SO' UMA VEZ ENTROU A VERDADE...
OUTRO MUNDO
UM FILME DE ALTA EMOÇÃO
REALIZADO POR
CHARLES VIDOR
com WALTER CONNOLLY, ONSLOW STEVENS e IRIS MEREDITH
MAGNIFICOS E VARIADOS COMPLEMENTOS
Programa «Aliança-Filme»

OLIMPIA CLUB
10 BOAS ARTISTAS COUPLETISTAS BAILARINAS CANCIONISTAS
Num maravilhoso conjunto de Arte, Beleza e Alegria
Constante animação com a grande orquestra ABEL RESENDE

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

TEATRO APOLO Tel. 2 8643
HOJE, ás 21 e 23 horas — DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
A 2.ª sessão acaba à 1 hora certa

TIVOLI A's 22 TELEF. 50595 — O tio inesperado com o celebre comico de «O diabo e a menina» Charles Coburn, James Craig e Anne Snirley

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45 — ESTREIA Outro Mundo. Filme altamente emotivo, realizado por CHARLES VIDOR com Walter Conolly, Onslow Stevens e Iris Meredith

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — ULTIMA O CASTELO MALDITO com Paulette Goddard e Bob Hope

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — BLONDIE E O SAMBA com Penny Sincleton e Tito Guizar. Aviador entre selvagens com Jack Holt

ODEON A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
PALACIO A's 21 e 30 — O Ladrão de Bagdad. Campeão á Força

CAPITOLIO — No terraço: A's 21,30 h. ELE E O MEU MARIDO. Bilhetes a 2$00 e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS. No salão: A's 21,30 horas, os filmes Ele e o meu marido e A Ilha dos Sentenciados

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — No que pensam as mulheres. O filho do Conde de Monte Cristo

CENTRAL A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. Torre de Belem. Agonia dum submarino. O Caso do Dia

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — No que pensam as mulheres. O filho do Conde de Monte Cristo

Pavilhão Português — VIDA NOVA Maria Sidonio, Alberto Ribeiro, «Balet» Elvira Copelia e Orquestra Caravana

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — O caminho de Singapura. Legião de atiradores

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 Escola de maridos com Lynn Bary

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE A's 22 horas — HOJE
SUA ALTEZA
UM ESPECTACULO NOTAVEL COM JOÃO VILLARET

Amanhã no AVENIDA RIBEIRINHO apresenta a nova comedia
O TROCA TINTAS
2 sessões: ás 21 e 23
Telefone 2 7273

HOJE, ULTIMA no TRINDADE da peça
ISRAEL
SABADO, 25: 1.ª representação da peça
A RIVAL
Telefone: VINTE MIL

BOX

Raul Oliveira
Amanhã, ás 21,45 SESSÃO INTERNACIONAL No Estadio Mayer
EL JARO contra RAUL OLIVEIRA
Ramito da Conceição contra Antonio Silva
Isidro Pinto contra Alberto Afonso
Amadeu Brandão contra Domingos Silva
e mais 2 combates
Peão 3$50 Bancada 6$00

Verbena do CAFE' LATINO
RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)
Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Alice Magina, Manuel dos Santos, Fernando Igrejas, Manos Alexanders e baile abrilhantado pela orquestra EUROPA.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho
Hoje: Baile pela Orquestra CASANOVA. Fados: Brigida Silva, Carlos de Oliveira e Antonio dos Santos.

OSCAR de LEMOS e ARMÉNIO — consagrados artistas da Emissora Nacional
BLACK DAISY — em canções e bailados brasileiros
LUIZ ESCOBAR — artista da Radio
ESTADIO MAYER (ESPLANADA) HOJE ás 22 horas
GRANDIOSO BAILE com a orquestra COLUMBIA (Reservado o direito de admissão)
Senhoras ..... 2$50
Cavalheiros ..... 3$50
com direito á entrada no PARQUE MAYER

A proposito da emissão de um novo sêlo turco

Da legação da Turquia recebemos a seguinte carta, a proposito da cronica internacional inserta no nosso numero de 18 do corrente, com o titulo Um sêlo turco:

«A legação da Turquia julga-se na obrigação de formular certos reparos a considerações contidas no artigo intitulado *Um sêlo turco*, publicado no *Diario de Lisboa*, de 18 do corrente, sôbre a criação, pela Direcção dos Correios turcos, da nova serie de sêlos reproduzindo a vida publica e particular do falecido Presidente Mustafa Kemal Ataturk.

O objectivo da emissão dêsses sêlos foi apenas comemorar grandes aspectos da prodigiosa actividade militar, politica e social dêste eminente Chefe de Estado, de quem o presidente Ismet Inonu foi, de resto, o principal e tambem o mais dedicado colaborador. Seria, de resto, pueril pretender estabelecer qualquer paralelo entre a emissão de um sêlo reproduzindo uma das numerosas efigies do presidente—sêlo que, como já se disse, faz parte duma serie—e os tristes acontecimentos aos quais o mundo assiste.

Acêrca da posição internacional da Turquia, devemos recordar os discursos pronunciados pelo Presidente da Republica Ismet Inonu, nomeadamente o proferido recentemente em Izmir.»

A carta termina com o pedido de publicação, que gostosamente satisfazemos, tanto ela justifica a falta de fundamento que ha nos seus reparos. O autor da carta considera natural que, para homenagear a figura excepcional de Kemal Pachá, se faça, neste momento, uma emissão de sêlos em que o grande estadista turco aparece ostentando o «fez» tradicional, cujo uso foi proibido na Turquia. Não desmente o facto que referimos; manifesta, a respeito dele, uma opinião. Essa opinião, de indole oficial, não coincide com a interpretação dada pelo jornalista que o apreciou no desempenho da sua função critica.

A carta considera pueril estabelecer qualquer relação entre a emissão do referido sêlo turco e a guerra a que o mundo assiste. O que nos autoriza a não aceitar esta classificação, dispensavel se o seu autor tivesse reparado nas razões aduzidas, não para justificar um paralelo, como diz, mas para pôr em relêvo uma coincidencia. Essa coincidencia não impressiona a diplomacia turca; é para o jornalista, que se lhe referiu, um motivo de meditação, um sintoma e um sinal dos tempos.

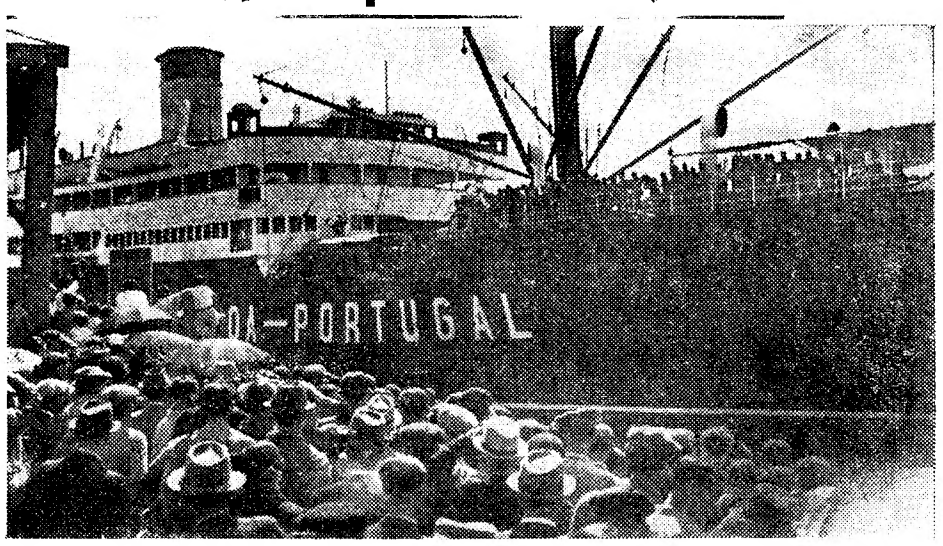
Julgamos conveniente, para elucidação dos nossos leitores, recordar os motivos que invocámos para acentuar o seu significado:

«Por via do sêlo comemorativo da vida e da obra do seu maior estadista —dizia a cronica do *Diario de Lisboa*— a Turquia entra em concorrencia com as grandes nações que procuram utilizar a chama bruxoleante do islamismo para alumiar as suas ambições terrenas e o seu desejo de predominio. A hora do seu aparecimento coincide com a recepção feita em Berchtsgaden a Rachid Ali e com o desembarque, numa estação romana, do grande Mufti de Jerusalem; e ocorre precisamente quando o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, James Griggs, anuncia que o Govêrno de que faz parte desistiu de criar um exercito de judeus na Palestina e o ministerio ultra-nacionalista de Nahas Pachá liga o seu destino á resistencia contingente que o general Auchinleck procura firmar a uma centena de quilometros do Vale do Nilo».

Quanto á posição da Turquia, pais que nos merece a maior simpatia e cuja evolução temos analisado com absoluta imparcialidade e impecavel correcção, permitimo-nos dispensar a indicação sumaria que a carta da sua legação nos fornece. Os elementos de que dispomos para a apreciar incluem o ultimo discurso do Presidente Inonu. Seriam singularmente deficientes se se limitassem a esse documento e francamente defeituosos se o considerassem predominante.

Não vale a pena aduzir agora as razões da nossa opinião. Queremos apenas acentuar, para terminar esta nota, que a esse respeito a atitude critica do jornalista e os deveres oficiais da legação da Turquia são naturalmente diferentes e diversa a sua interpretação dos acontecimentos.—C. F.

Mais tropas para os Açores



Um aspecto do embarque das tropas no cais de Santos

No paquete *Carvalho Araujo*, seguiu hoje para os Açores mais um contingente de tropas que vai reforçar a guarnição militar daquele arquipelago.

Pouco antes da partida do barco, que se efectuou ás 12 horas, chegaram ao cais de Santos, vindos de Cascais, os soldados devidamente uniformizados, que foram aclamados pela multidão.

No cais compareceram as familias e amigos dos expedicionarios, vendo-se tambem oficiais e sargentos da unidade a que pertencem os que partiram.

O embarque foi dirigido pelo sr. capitão Reis, dos Serviços de Mobilização do Exercito.

A critica situação dos russos

na frente sul

onde Timochenko continua a retirar

ESTOCOLMO, 23—As ultimas noticias recebidas em Estocolmo mostram que a situação piorou para os russos na frente sul.

Segundo informações defonte alemã, a tomada de Rostov seria apenas questão de tempo. Na região de Estalinograd, os russos retiram apressadamente para a margem oriental do Don, a-fim-de reforçarem a defesa da cidade.

Moscovo afirmou mesmo que um ataque em massa contra Estalinograd fôra já desencadeado. A situação no interior da curva do Don é ainda um tanto confusa. E' certo que pontos de resistencia sovietica se mantêm dispersos pela estepe que contorna o Don. Mas essas tropas sovieticas, que ficaram á retaguarda, deixaram de poder constituir ameaça seria para as colunas alemãs que atingiram o rio em todos os pontos importantes, empurrando á sua frente o grosso das forças adversarias.

As tropas russas que continuam actualmente a resistencia no interior da curva do Don devem desde já considerar-se como grupos de guerrilheiros de preferencia a unidades organizadas; estão, de resto, cortadas de todas as possibilidades de abastecimento. Timochenko continua a retirar o grosso das suas forças para a margem oriental do Don, destruindo as pontes que deixa para trás.

Os correspondentes suecos em Berlim relatam que dezenas de milhares de soldados russos agrupados em massa compacta nas margens do rio, sem protecção eficaz, procuram por todos os meios atravessá-lo ao mesmo tempo que aviões de bombardeamento e «stukas» largam sobre eles toneladas de explosivos e uma chuva de balas de metralhadora.

A situação á retaguarda da frente é igualmente critica. Um comentador alemão declarava ontem que os russos se esforçaram durante a retirada por destruir ou levar todas as reservas de viveres, colocando assim a população civil perante a fome certa durante o inverno. Esse informador acrescentou que o primeiro dever do comando alemão era garantir o abastecimento das suas tropas e que de mo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TORNEIO INTERNACION

Inaugurou-se

o «stand» de

EM CIMA—Um aspecto do «stand» presentante do Chefe do Estado baixador de Espanha,

Em frente ao campo de «golf» do Estoril num sitio aprazivel, dominando um vasto horizonte de terra e mar, construiu-se, em cêrca de dois meses, pela tenacidade dalguns homens e a competencia do construtor Manuel da Cruz, um campo de tiro a chumbo, do Grupo Desportivo «Estoril-Plage», que os tecnicos consideram o melhor da Peninsula.

O edificio ergue-se destacado, a três quilometros da estação do Estoril, na estrada em projecto de ligação com Sintra, obedecendo aos requisitos modernos da prática da especialidade que conta em Portugal e Espanha muitos adeptos. Tudo foi estudado. E' um amplo edificio de 50 metros de comprimento, com um plano para a assistencia e outro para atiradores além de *bar*, restaurante, pombais, quadro de classificação e outras instalações. Propriamente o campo fica em frente, com o corredor para os atiradores e as caixas-prisões em frente.

O campo inaugurou-se hoje ao meio dia, com a assistencia dos srs. general Amilcar Mota, em representação do sr. Presidente da Republica; engenheiro Espregueira Mendes subsecretario de Estado das Obras Publicas; dr. Mario Luiz Esteves, pelo sr. ministro do Interior; D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha em Portugal; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.: engenheiro Rodrigues de Carvalho capitão José Pessoa, capitão Coentro, coronel Ciriaco da Cunha, respectivamente, presidente das camaras municopais de Lisboa, Cascais Oeiras e Sintra, que eram aguardados pelos srs. Fausto de Figueiredo, Guilherme Cardim, Joaquim Ereira, Armando Vilar e Artur Rebelo presidente da direcção do grupo desportivo.

Depois dos srs. Fausto de Figueiredo e D. Nicolau Franco terem feito o «tiro de honra» foi oferecido aos convidados um «copo de agua», durante o qual falaram os srs. Fausto de Figueiredo, D. Nicolau Franco e capitão José Pessoa.

O sr. Fausto de Figueiredo pôs em relevo o espirito de iniciativa e acção que há trinta anos vem demonstrando para criar em Portugal uma zona de turismo que nos não envergonhe ao olhos dos estrangeiros. Referiu-se em seguida ás relações entre Portugal e a Espanha; e saudou aos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, dos quais fez o elogio, assim como do S. P. N.

Falando do campo e da sua localização disse: «Tivemos de sair das chamadas zonas de influencia que estão sob o «contrôle» do gabinete de urbanização da Costa do Sol, porque a inevitavel rigidez de certas formulas buro

Novidade literaria
Não ha amor como o primeiro
por Fernanda de Matos e Silva
Premiado no concurso «Procura-se um romancista»
Romance de flagrante actualidade, moderno sem deixar de ser moral, de entrecho empolgante e rico de espirito de observação, em que se sente vibrar a hora que passa.
Preço: 10$00
A' VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos à EDITORIAL-SECULO
Rua do Seculo, 63
LISBOA

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Cafe Nicola)

Já é noiva? Vai casar?
Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade.
Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Fausto de A
INAUGURA HOJ
DECORAÇÕES / MO
Lisboa, Rua Nova da Tri
NEGRESCO

AL

hoje no Estoril

iro aos pombos

tiro aos pombos. EM BAIXO—O re- augurando o «stand», e o sr. em- ando inicio ao torneio

craticas não se compadecia com a urgencia da construção.

E terminou: «Nunca pretendemos monopolizar a industria do turismo em Portugal. A Viana do Castelo, Braga, a Praia da Rocha e outras terras, não faltam motivos para atrair os visitantes.

A's 13 horas começou a atirar-se.

Estão no concurso as melhores «espingardas» de Espanha, conhecidos campeões de Madrid, de Valencia, Malaga, Sevilha e Jerez: os srs. Conde de Téba, conde Villada, Eduardo Belver, San Martin, Moreno, Fernando e Luiz Ibañez, Javier Ortueta, Maldonado, Ibarra, Galan, Rogo, Osborne, Pepe Mora e outros.

E os mais conhecidos portugueses: Antonio e Manuel Padeira, dr. Manuel de Carvalho, dr. Laia Nogueira, Bernardino Mira, dr. Raul de Carvalho, Picão Fernandes, Jorge Nunes, Silva Gama, Luiz e Nuno Infante da Camara dr. Bernardino Simões, Antonio Simões, Tavares Valente e todo o grupo do Porto, Antonio Mendes da Silva, Manuel Seixas, Manuel Matos e outros, muitos outros, num total de cem concorrentes.

Disputam-se hoje duas provas, a três pombos, os premios Junta do Turismo de Cascais e Grupo Desportivo do Estoril-Plage.

A assistencia é elegante. Fala-se indistintamente português e espanhol. Ha emulação, mas os pombos têm saido bravos, a tal ponto que na primeira prova, cuja classificação ainda se não conhece na altura de fecharmos o jornal, se acha eliminado um atirador como o sr. conde de Teba. Como sempre, a luta Portugal-Espanha oferece grandes motivos de agrado e emoção.

A REUNIÃO DESTA NOITE

dos sindicatos nacionais

Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, a anunciada reunião dos trabalhadores de todos os sindicatos nacionais para ouvirem a resposta do sr. Presidente do Conselho á representação que foi entregue por uma comissão delegada ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Os sindicatos nacionais convidaram todos os seus associados a comparecer nesta magna reunião, a qual será radiodifundida pela Emissora Nacional.

uquerque, Lda.

A SUA CASA DE
EIS / ANTIGUIDADES

lade, 1c- Telefone 2 8120

O melhor serviço de restaurante — pratos regionais todos os dias aos almoços, jantares—a melhor frequencia O Salão de Restaurante mais agradavel de verão — Telefone 2 9583

GANDHI DIZ QUE PREFERE SER MORTO

a submeter-se ao Japão ou a outra potencia qualquer

NOVA DELHI, 23—O Mahatma Gandhi, em resposta á pregunta feita pelo correspondente da «United Press» se desejaria ver os ingleses retirarem-se da India, estando os japoneses na fronteira, declarou:

«A pregunta não deveria ocorrer a quem tenha lido os meus escritos, visto que eles se referem sempre ás armas aliadas que operam na India durante o decurso da guerra. Se os japoneses conseguirem derrotar os exercitos aliados e ocupar o solo indiano, incitarei o povo da India a seguir uma politica de não-cooperação com os japoneses. Prefiro ser fuzilado e submeter-me aos japoneses ou a qualquer outra potencia».—(United Press).

O serviço nacional

na Grã-Bretanha

LONDRES, 23—(Reuter)—O rei assinou um decreto estendendo o serviço nacional obrigatorio a todos os homens que atingiram os 18 anos, desde 5 de março, e que ainda não fizeram 46 anos, e ás mulheres que atingiram os 20 anos e ainda não fizeram 31.—(Exchange Telegraph).

A guerra na China

Outra cidade reconquistada pelos chineses

CHUNG-KING, 23. — Os chineses reconquistaram outra cidade. O Alto Comando anunciou o seguinte: «A oeste de Che-Kiang, em Chien-Teh, mais de 3.000 soldados inimigos avançando contra as posições chinesas nas proximidades da cidade, foram violentamente atacados pelas nossas forças. Combateu-se durante cinco dias e noites. Finalmente, nó domingo, o inimigo retirou, em direcção a Lan-Si, depois de abandonar a area ao longo do rio Sinan».

Deve estar lembrado que os japoneses estão especialmente ansiosos em dominar Che-Kiang, por ser a provincia de onde é possivel realizar ataques aereos contra o Japão.

Bombardeiros americanos atacaram e afundaram 2 navios japoneses no rio Fuho, nas proximidades de Fuchow, provincia de Kiang-Si.—(E. T.).

LOTARIA NACIONAL
SORTE GRANDE?
VARETA
RUA DO CARMO, 89
LISBOA

REUNIU-SE O CONSELHO DE GUERRA

do Pacifico para tratar do auxilio á China

WASHINGTON, 22. — O Conselho de Guerra do Pacifico reuniu-se hoje na Casa Branca e discutiu com a participação do presidente Roosevelt o papel da China na guerra e os meios de revigorar a sua resistencia contra o invasor japonês. — (O. F. I.).

Manifestação em Nova York

a favor da segunda frente

NOVA YORK, 23. — Uma multidão, constituida por cêrca de cinquenta mil pessoas, reuniu-se nos jardins da «Madison Square» e pediu que fôsse estabelecida com a maior urgencia uma segunda frente, em consequencia de ter chegado o momento propicio para o estabelecimento da mesma.

Usaram da palavra varios oradores, que afirmaram ter chegado o momento dos Estados Unidos fazerem os maiores sacrificios no seu potencial humano, como as demais nações aliadas o fizeram já. Acusaram os pacifistas e derrotistas norte-americanos de estarem a entravar a acção do Govêrno dos Estados Unidos e disseram que chegou agora o momento da nação sacrificar tambem os seus filhos. Os oradores foram delirantemente aclamados.

No final, foi resolvido enviar uma mensagem ao Presidente Roosevelt, na qual, a multidão, concentrada na «Madison Square», afirma a sua completa solidariedade ao Chefe de Estado e pede que a guerra seja levada a cabo com a maior violencia e com todos os recursos de que os Estados Unidos dispõem, tanto em homens como em material de guerra.—(U. P.).

A gravidade da situação

WASHINGTON, 23—Os acontecimentos actuais em todas as frentes e sobretudo na frente russa, consideram-se muito graves para as nações unidas.

A impressão duma crise aguda nota-se não só nos comentarios da Imprensa e das emissoras, mas tambem nas esferas governamentais. A alocução que pronunciará Cordell Hull amanhã ao microfone, tratará da «gravidade da guerra».

Outro acontecimento que se consi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«A batalha do Atlantico»

O livro do momento escrito por uma testemunha ocular de grandes episodios

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, oficial distinto que comanda uma das nossas unidades navais que cruzam no Atlantico em missão de soberania e que tem salvo naufragos de navios mercantes e de guerra de varios paises beligerantes, acaba de publicar um belo livro a que deu o sugestivo titulo de «A batalha do Atlantico», profusamente ilustrado, e no qual nos dá os mais flagrantes aspectos da luta neste oceano—a luta pelos fornecimentos de guerra dos Estados Unidos para a Inglaterra.

Se se pode, de facto, dizer que ganha a guerra quem acabar por ganhar a batalha do Atlantico, poderá avaliar-se por ai o interesse deste livro, escrito objectivamente, com equilibrio, com valor literario e com um admiravel sentido de oportunidade.

Preço: 8$00. Edições Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Entrevista na Casa Branca

Na Casa Branca, o embaixador dos sovietes conferenciou com o presidente Roosevelt durante cêrca de uma hora e meia. A curiosidade dos jornalistas não pôde ser satisfeita por nenhum dos interlocutores desse dialogo prolongado. Quando muito, por intermedio dos jornais americanos, o mundo sabe que o secretario de Estado, Cordell Hull, se prepara para fazer, pela radio uma declaração substancial com este titulo simbolico: «O que representa a vitoria». Os compatriotas daquele homem de Estado americano ficarão tambem sabendo, por uma prudente omissão, o que quere dizer para eles a derrota. Terão assim elementos fundamentados para formar o seu juizo e para rectificar, em caso de necessidade, a sua atitude. O presidente dos Estados Unidos está, neste momento, bastante atarefado para poder realizar uma das suas habituais palestras á lareira. Cometendo esse encargo a um dos seus mais fieis colaboradores, significa o proposito de não deixar adormecer a opinião publica do seu pais na ilusão de que lhe é permitido esperar por dias melhores nestes tempos mais proximos. A-pesar da «consigne» rigorosa imposta em Londres e em Washington, o telegrafo acaba de revelar que a semana finda em 12 do corrente marcou o nivel mais elevado de afundamentos pela acção dos submarinos inimigos.

O sr. Litvinov mostrou-se reservado á saida da conferencia demorada que teve com o chefe da grande republica norte-americana. Os jornalistas que o abordaram, nesse momento, permitiram-se, no emtanto, concluir que fôra o problema crucial da criação de uma segunda frente de batalha na Europa que tinha encaminhado os seus passos até á Casa Branca. A suposição é, naturalmente, fundamentada. O diplomata sovietico podia, com propriedade, dizer ás pessoas que procuravam prescrutar o fundo do seu pensamento que nada tinha a acrescentar ao discurso que pronunciou ha algumas semanas.

As operações militares na Russia, dominam, neste momento, o conjunto da situação. Detida pela acção conjugada dos homens e do tempo a ofensiva relampago dos japoneses, entrada a campanha do Norte de Africa no ponto morto de Alamein, a luta gigantesca que germanos e eslavos travam, mais uma vez na historia, assume todo o seu significado. Elucidados pelas lições crueis do ano passado, os alemães iniciaram desta vez o seu ataque, com uma antecedencia compreensivel. As tropas do marechal von Manstein começaram em 8 de maio as operações na peninsula de Kertch, seguindo-se a este episodio a conquista de Sebastopol.

Feita com uma pericia excepcional, nas condições em que actualmente trabalha a aviação de reconhecimento, a concentração das suas melhores tropas na região de Kursk, os alemães lançaram-se á conquista do Don, desde os fins de junho, tendo feito até agora, progressos consideraveis. A batalha prossegue. Emquanto as tropas sovieticas se firmam no sector de Voronej, a progressão alemã continua ao sul e a cidade de Rostov é agora o objectivo imediato da Wehrmacht.

O comando alemão sabe que o tempo conta entre os factores que decidem da sorte da guerra. O chanceler Hitler não hesitou em reconhecer que se havia enganado a proposito da campanha da Russia. Poderia ter recordado, a proposito, a frase conhecida de Napoleão: «Enganei-me. Mas isso acontece-me com frequencia e não me custa nada confessar os êrros que cometo». A resistencia sovietica, que tem sido fertil em surpresas, pode ainda criar algumas. Mas nesta fase da luta é evidente que os chefes da U. R. S. S. pensam que não podem suportar indefinidamente o peso da maquina militar do Reich e procedem em conformidade com esta ideia fundamental.

C. F.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tuao que ofereça gorantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

TERMAS DE CALDELAS

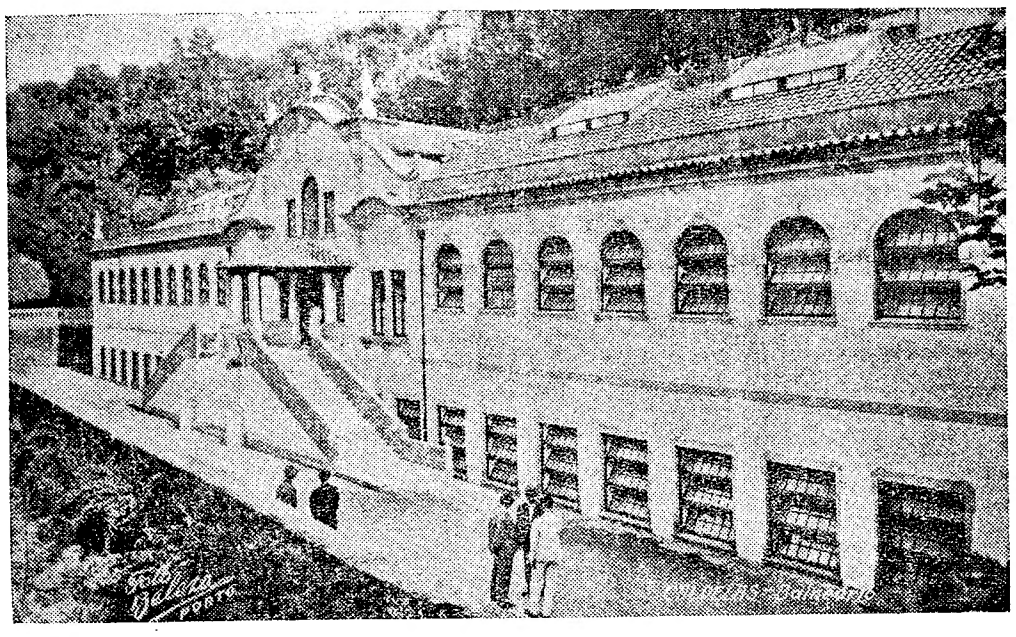
especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:
BRAGA
SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-Delegado
Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

---

mascarade

MASCARADE—E' amor, é sonho, é aventura...
MASCARADE — Significa tambem que, até hoje, nunca se produziu um pó de arroz comparavel ao **MASCARADE.**
MASCARADE é, portanto, o imperativo de toda a mulher bela.

L.T. PIVER

CASA MAR E SOL

Pensão de luxo

Estoril Telefone 93

Abriu no dia 1 de Julho conservando-se aberta todo o ano

Situação magnifica, campo de «tennis» privativo

Companhia Nacional de Navegação

Carreira da Africa Ocidental

«Cubango»

saírá no dia 28 pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes e outros portos de Angola sujeito a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 25 e depois desta data até ás 18 horas do dia 27 com a sobretaxa de 20 0|0 sobre o frete.

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

«Quanza»

saírá cerca de 8 de Agosto, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 4 e depois desta data até ás 18 horas do dia 7 com a aumemto de 20 0|0

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede: Lisboa—Rua do Comercio, 85—Telef. 2 3021 (6 linhas)

Sucursal no Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 r|c. —Telf. 1 434

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Saira em 4 de Agosto às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Linha Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 5 de Agosto às 12 h. recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

D. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas

Passando amanhã, sexta-feira, 24, o primeiro aniversario do falecimento de D. Maria Augusta Pereira de Eça Dantas, seu filho, Julio Dantas, sua irmã, suas sobrinhas e sobrinhos mandam celebrar ás 11 horas, na igreja dos Martires, missa de sufragio, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, nos autos de execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Português move contra Amelia Ribeiro da Cunha Lopes, viuva de Antonio Lopes Osorio Coutinho, correm editos de 30 dias, que serão contados a partir da 2.ª publicação deste anuncio, citando os herdeiros incertos do falecido credor hipotecario—José Teixeira Borges, que foi residente no lugar e freguesia de Fornelos, concelho de Santa Marta de Penaguião, comarca de Peso da Regua, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos na referida execução.

Lisboa, 13 de julho de 1942. O chefe da 4.ª Secção, *Goulão*. O Juiz da 4.ª Vara, *Antonio Rovisco*.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

BASILISA PEDROSA
Parteira especializada
Partos, Tratamentos e injecções
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Pequeninos de Benfica

Assembleia Geral Ordinaria

Foram convocadas para o dia 29 do corrente, pelas 20 horas e meia, as reuniões da assembleia desta Instituição na sua sede, no adro da Igreja n.º 6, para os fins seguintes:

1.º—Aprovação do orçamento para o ano de 1943.

2.º—Para nomeação de socios beneméritos e bemfeitores.

Caso não haja numero legal para que a assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo com qualquer numero. *A Direcção*

ERICEIRA

ESTANCIA DE SANTA MARTA

Tratamento hydro-mineral-banhos salgados quentes de agua do mar

Abre no dia 24 do corrente mês

BOLSA DE LISBOA

23 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.000$00	1.000$00	1.001$00
Consolidado 3 % 1942..	942$00	941$00	-
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.027$00	1.027$00	1.028$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.048$00	1.049$00	1.049$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.247$00	2.232$00	2.257$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	-	1.040$00	-
Consolidado 4 3/4 T. 10.	-	1.145$00	-
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	-	1.605$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.620$00	-
Externas 3.ª serie	—	1.716$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.720$00	—
Cautelas da 3. serie s/j.	—	-	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	2.060$00	—
Lisboa e Açores port....	—	680$00	700$00
Ultramarino cp. T. p...	202$00	200$00	204$00
Portugal port. T. p....	1.475$00	1.450$00	1.480$00
Fidelidade.....	-	—	
Mundial — Lib	1.170$00	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	-
Aguas Lisboa port.....	—	228$00	232$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	-	—	—
Cimentos Tejo.	475$00	455$00	460$00
Cimentos Leiria T. p...	—	580$00	59 $00
Credito Predial port ...	408$00	405 00	40$3
Gas e Electricidade cp.	159$50	159$50	16 .0.
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—		
Alto Alentejo cupão .	—	885$00	900$00
Industrial Aliança .. .	—	15$00	023$00
Portugal e Colonias..	265$00	261$00	265$00
Nacional Navegação T. p.	1.036$00	1.035$.0	1.037$00
Colonial de Navegação.	—	870$0.	91. $00
Portuguesa de Pesca T. p.	620$00	615$ 0	-
In. Farmaceutica.....	720$00	700$00	-
Portuguesa de Tabacos.	426$00	425$50	426$00
Tabacos de Portugal	41.$0.	425$ 0	426$50
União Electrica Portug	-	469$00	500$00
Cassequel	9.3$00	903$00	903$50
Agricola das Neves.....	576$00	575.00	577$.0
Agricola Colonial.....	—	360$00	385$.0
Açucar de Angola	1.335$0.	1.3.0$.0	1.3.0$
Buzi I. emissão T. P...	263$00	261$00	265$00
Ilha do Principe.	550$00	549$0.	55 $00
Zambezia T. 25	57$0	56$5.	57$50
C. Boça Vista Alegre....	-	-	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	110$00	—
C. P. 6 % ...	—	167$00	170$00
C. P. 6 % Beira Baixa. .	—	—	-
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—		1.030$.0
União Elect. Port. 5 %	103$0	102$50	103$5
Buzi 5 1/2 %, T. p.....	-	111$00	113$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	-	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100 $50,0
Nova-York	24$55.0	25$05,0
Roma	1$20,0	1$35 0
Rio de Janeiro ...	—	1$50 0
Libra ouro	233$00	234$50

A evolução da guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

grande numero de «tanks», de canhões, de peças anti-«tanks» e de auto-metralhadoras «Bren».

O inimigo manifestou abertamente um certo nervosismo na sua retirada. Ele tem á retaguarda do seu flanco sul uma extensão de deserto terrivel, com grandes rochas, trilhos traiçoeiros de areia solta e desprovida completamente de agua. O terreno não é melhor no sector central, em volta de Ruweisat. O terreno para o avanço foi preparado pelos australianos numa extensão de perto de 8 quilometros há muitos dias ao norte e ao sul.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23—(Reuter)—O comunicado em conjunto do Quartel General do Medio-Oriente diz: «Ontem travou-se violenta luta em todos os sectores, seguindo-se ao ataque feito pela nossa infantaria contra as posições inimigas no sector central, na noite de 21 para 22. A luta no sector norte centralizou-se em volta de El Alamein, Meteiriya, Elensa. Elmakhad e cristas de Meteiriya, mantendo-se indecisa durante todo o dia. No sector central, a luta travou-se principalmente no extremo ocidental da crista de Ruweisat e area de Deir El Shein, um pouco mais ao norte. Neste sector estiveram empenhadas durante o dia forças blindadas e infantaria.

As nossas tropas fizeram alguns progressos que consolidaram. Durante as primeiras fases da luta de ontem, as operações aereas foram reduzidas devido ás tempestades de areia, mas mais tarde os nossos bombardeiros ligeiros e caças-bombardeiros atacaram no sector norte, apoiando as forças terrestres. Em dada ocasião, o esforço foi transferido para o sector central. O bombardeamento foi muito certeiro, tendo sido registados muitos impactos directos em veiculos, carros blindados, «tanks» e posições de artilharia.

Os nossos caças, mantiveram um continuo serviço de patrulha sôbre as tropas, até ao escurecer, e abateram um avião inimigo.

Durante a actividade aerea inimiga em pouca escala sôbre a ilha de Malta, os nossos caças abateram 2 «Messerschmitts—109». Destas e outras operações não regressaram á base 7 dos nossos aparelhos, mas sabe-se terem sido salvos 2 pilotos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 23—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Durante o dia de ontem desenrolaram-se asperos combates na zona de El Alamein. A luta, que assumiu caracter particularmente encarniçado, terminou favoravelmente para as tropas do «eixo». O adversario foi em toda a parte repelido e contra-atacado e sofreu graves perdas em homens e material. 800 prisioneiros, na sua maior parte neozelandeses e indianos, cairam nas nossas mãos e 130 carros armados ficaram destruidos no campo.

Na dura acção distinguiram-se particularmente o Corpo Alemão da Africa e as divisões italianas «Trieste» e «Brescia». Formações aereas do «eixo» intervieram repetidamente na batalha tendo sido abatidos em combates 3 aviões inimigos pelos caças italianos e 6 pela caça alemã. Outro avião inimigo, atingido pela artilharia anti-aerea duma nossa grande unidade terrestre, precipitou-se.

Acções de bombardeamento conduzidas sobre a base de Mikabba (Malta) causaram sensiveis danos nas instalações militares. Os caças alemães de escolta destruiram, em repetidos encontros, quatro «Spitfire».

A nordeste de Port Said, os nossos aviões, não obstante a intensa reacção adversaria, que feriu alguns componentes das equipagens, atingiram e afundaram um navio de 10.000 toneladas, navegando em comboio.

Em 15 do corrente os nossos destacamentos reocuparam o oasis de Giarabub».—(Radio Roma).

HOMENAGEM A UM OFICIAL

Promovido pelos oficiais da Guarda Fiscal, realiza-se no proximo dia 26, num dos restaurantes da capital, um almoço de homenagem ao sr. tenente-coronel Afonso May, oficial muito distinto, ha muitos anos em serviço naquela corporação.

VANTAGEM

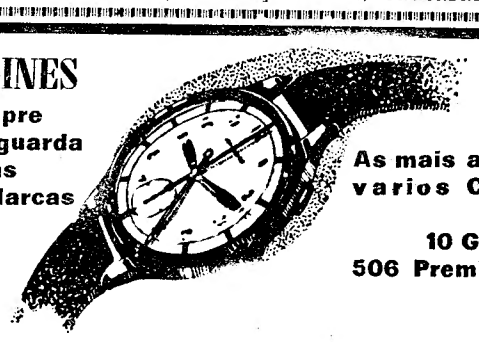
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

À venda nas boas Farmacias e Drogarisa Deposito: LABORATORIO BRASIL. Rua Alves Torgo, 51, que recebe os frascos vazios

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

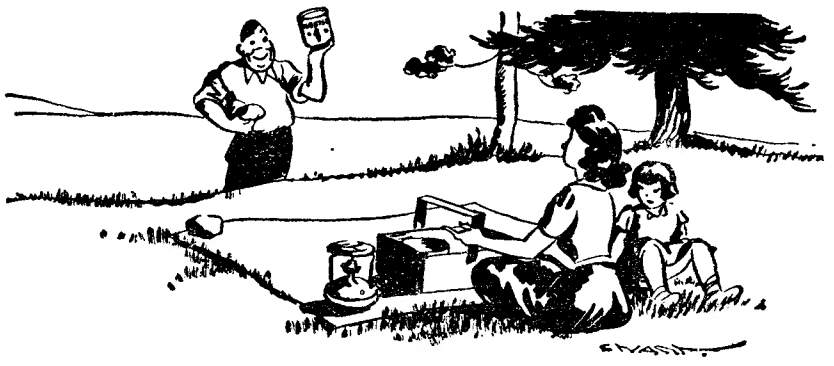


As mais altas recompensas em varios Concursos Internacionais

10 Grandes Premios

506 Premios de Observatorios

LONGINES



SEJA PREVIDENTE!

Para campo e praia previna-se com

Leite condensado açucarado Moca (Nestlé)

PRODUTO DE CONFIANÇA ECONOMICO E PRATICO QUE SUBSTITUI COM VANTAGEM O LEITE FRESCO VULGAR

REFEIÇÃO À MEIA-NOITE DORES ATÉ DE MADRUGADA

O excesso de trabalho fez-lhe esquecer a hora do jantar; à meia-noite entrou em qualquer parte para "comer alguma coisa". Cheio de apetite, comeu à pressa e demais, impondo ao estômago trabalho superior às suas fôrças. O resultado será um excesso de acidez do suco gastrico que, por sua vez, dará ocasiao a mau gôsto na bôca, enfartamento e a sensação de dilatação que acompanham a insónia. Se as circunstâncias o obrigam a tomar refeiçoes fora das horas regulares, traga Magnésia Bisurada sempre consigo. Uma colher de Magnésia Bisurada neutraliza o excesso de acidez e alivia os ardores, eructações, bem como muitas outras perturbações da digestão que, desprezados podem conduzir à gastrite e mesmo à ulceração.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

Dr. Antonio Estevão Simões Alves

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joana da Gloria Pedroso Simões Alves, dr. João Carlos Simões Alves e sua mulher Josefina Abreu Simões Alves, Maria Faustina Simões Alves Margiochi e seu marido dr. Francisco Simões d'Almeida Margiochi, Maria Madalena Simões Alves de Noronha e seu marido D. João de Noronha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, irmão cunhado, tio e parente dr. Antonio Estevão Simões Alves, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 16 horas, saindo da capela de N. S. do Cabo, (sua residencia, em Algés de Cima), para o cemiterio de Carnaxide, realizando-se Missa de corpo presente, ás 9 horas, na mesma capela.

A cargo da Agencia José Lourenço —Algés.

Ataques aereos da R. A. F.

aos países ocupados

Vôos alemães á Inglaterra

LONDRES, 23.—«Spitfires» do Comando de Caças atacaram de novo ontem em pequenas formações, de manhã e de tarde, as linhas de abastecimento alemães no territorio ocupado. O tempo limitou a envergadura das operações, mas não pôde impedir que os pilotos da R. A. F. atacassem barcaças, locomotivas, fabricas e posições de artilharia, como nos dias anteriores. A-pesar de intenso fogo de metralhadoras do inimigo, uma formação varreu com o seu tiro 4 barcaças, no canal proximo de Dunkerque. Seguiram-se explosões, ao serem atingidas por granadas dos canhões.

Outros «Spitfires» avariaram 3 maquinas de comboios de marcadorias, proximo de Middelburg, ao norte de Flushing, emquanto ao norte do estuario do rio Some, pilotos polacos atacaram a fabrica em Bruck e outra em Rue. Os polacos seguiram então para Le Touquet, onde bateram com o seu tiro posições de artilharia. Entre os alvos atacados conta-se uma estação de radio, um grande quartel e um deposito de combustivel. Os «Spitfires» atacaram tambem á metralhadora uma fabrica, um edificio disfarçado e um aerodromo proximo de Dunkerque.—(Exchange Telegraph).

Barcos afundados pela aviação inglesa ao largo da costa norueguesa

LONDRES, 23—As autoridades aeronauticas britanicas informam que ao largo da costa da Noruega, nas proximidades do fiorde de Trondheim, aviões-torpedeiros ingleses atingiram e afundaram uma unidade de guerra ligeira e um barco mercante de cêrca de cinco mil toneladas.—(U. P.).

Reconhecimentos alemães

BERLIM, 23.—Uma fonte militar informa: «Operando um reconhecimento armado, bombardeiros alemães atacaram com exito instalações militares e aeródromos na ilha britanica, durante a noite de 22 de julho. Declararam-se varios incendios nos hangares, nos abrigos e em outras instalações dos aeródromos.

Outros bombardeiros alemães, em missões de reconhecimento armado maritimo, regressaram ás suas bases com bons resultados.

Varios aviadores britanicos tentaram ontem atacar, pelo meio dia, instalações ferroviarias e militares das regiões ocupadas. Quando se aproximavam, foram impedidos disso pela defesa alemã e forçados a regressar. Algumas bombas lançadas ao acaso não causaram prejuizos. Foi abatido um «Spitfire».—(D. N. B.).

ESTUDOS COLONIAIS

por

Theophilo Duarte

vogal do Conselho do Imperio

O Povoamento branco em Angola nos ultimos 100 anos — A Independencia colonial será uma fatalidade historica? — O valor politico de Timor — A unidade economica imperial será viavel?

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

do algum se reconhecia na obrigação de remediar essa situação de que repele a responsabilidade sobre as autoridades militares sovieticas. Os jornais alemães publicaram ontem um mapa referente á situação em Voronej.

Segundo esse mapa, o traçado da frente no sentido norte-sul segue o curso do Don ao norte de Voronej, deixa aos russos a aldeia de Podgornoje, atinge a margem ocidental do rio Voronej na extremidade nordeste da cidade, depois desce em linha recta para o sul seguindo o curso daquele rio e prossegue em direcção ao sueste, bordejando o Don. Este mapa revela que toda a parte central da cidade de Voronej está nas mãos dos alemães e que só os arrabaldes de Pridatch e Monastyrchtchenka situados a leste da cidade e o rio estão em poder dos russos. Filmes exibidos em Berlim revelam que Voronej está completamente destruida em virtude dos bombardeamentos aereos.

De fonte russa afirmava-se ontem ainda que todas as testas de ponte foram retomadas pelas tropas sovieticas. Mas, as informações russas já não aludem á perseguição dos alemães a oeste do rio, o que prova, pelo menos, que o comando sovietico já não tenciona utilizar Voronej como base de grande operação ofensiva, como se declarou repetidamente nos dias anteriores.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Tropas alemãs e eslovacas romperam a posição de testa de ponte fortificada, em frente de Rostov, e atingiram, no prosseguimento do ataque, os suburbios da cidade.

Um grupo de elementos inimigos, que ficou com a retirada cortada, foi dizimado.

Instalações ferroviarias, ao sul da foz do Don, assim como colunas de transporte inimigas, em movimento, foram objecto de ataques continuos, de dia e de noite, da parte da aviação alemã.

A noroeste de Voronej, foram repelidos ataques concentrados do inimigo, em combates renhidos.

Nessa ocasião, uma divisão de infantaria destruiu 39 carros blindados.

Na retaguarda do sector central da frente frustrou-se uma tentativa de um grupo disperso para abrir caminho em direcção ás linhas sovieticas.

Entre os numerosos mortos figura o comandante da 18.ª divisão de artilharia sovietica, general Ivanov.

Na frente de Volchov e na linha de cêrca de Leninegrado, o inimigo atacou de novo, em vão.

No golfo da Finlandia, aviões de combate afundaram um barco-patrulha russo e danificaram outro.

No Egipto, as tropas germano-italinas repeliram, na frente de El Alamein, repetidos ataques, executados por forças poderosas do inimigo, ataques que se prolongaram de dia e de noite e deram origem a encarniçada luta corpo-a-corpo.

A acção das forças do «eixo» foi apoiada, de maneira eficaz, pela aviação. Nessa ocasião, foram feitos 1.000 prisioneiros e destruidos 131 carros blindados britanicos.

Na costa meridional e oriental da Inglaterra, a aviação alemã atingiu, em cheio, objectivos importantes, no ponto de vista de guerra, de numerosas qualidades, sôbre as quais foram lançadas bombas.

No periodo de 10 a 12 do corrente, a aviação britanica perdeu 189 aviões, 114 dos quais no Mediterraneo e na Africa do Norte.

No mesmo espaço de tempo, perdemos, na luta, contra a Grã-Bretanha, 40 aparelhos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—Comunicado: «Travam-se agora violentas batalhas em Novocherkassk, cêrca de 30 kms. ao norte de Rostov, nas quais os alemães lançam constantemente novos e importantes efectivos de tropas frescas e enormes quantidades de material de guerra. Naquelas batalhas participam muitos milhares de «tanks» e de aviões de ambos os lados e as baixas são excepcionalmente pesadas, tanto para o inimigo como para nós. Até agora todos os ataques do inimigo têm sido repelidos com a maior dureza. Sobre o local da luta, vêem-se grandes montões de «tanks» e carros de assalto destroçados, assim como de aeroplanos e de outro material. Na area de Novocherkassak destruimos ontem 75 aeroplanos alemães. O inimigo deve ter sofrido para cima de 8.000 baixas e perdido mais de 150 «tanks». A luta é tambem muito violenta em Kramatorskaya, cêrca de 180 kms. a sudoeste de Rostov, onde ontem aniquilámos sete companhias de infantaria alemã e destruimos mais de 40 «tanks». As perdas são elevadas de ambos os lados, tanto em homens como em material. Na area de Voronej as nossas tropas obtiveram novos exitos e reconquistaram mais 5 povoações e muitas posições fortificadas. O inimigo continua a ceder terreno perante a pressão cada vez mais forte das nossas tropas. Ao sul de Voronej os alemães continuam a retirar e a sofrer pesadas baixas. Ontem fizemos para cima de 4.000 prisioneiros e, entre outro material, apreendemos 30 «tanks», 194 carros de assalto e camiões, 27 canhões, 22 morteiros de trincheira, 3.000 granadas, 83 metralhadoras e 7 baterias moveis antiaereas. O avanço inimigo sôbre Estalinegrado está agora a fazer-se muito lentamente e com enorme desgaste para as forças alemãs, tanto em homens como em material. Na frente de Kalinine ocupámos mais 3 povoações e matámos mais de 3.500 alemães, apreendendo muito material. No Baltico, os nossos submarinos afundaram mais dois barcos de carga, que transportavam minerio para a Alemanha».—(U. P.).

Os guerrilheiros yugo-eslavos

continuam a combater

LONDRES, 23—As guerrilhas yugo-eslavas recapturaram a cidade de Liubuski, na Herzgovina, cêrca de 22 quilometros da costa do Adriatico. Esta noticia foi recebida por um comunicado do general Mihailovich, dizendo tambem que outros destacamentos num ataque nocturno capturaram Prejedor, no norte da Bosnia, aprisionando os 1.200 homens da sua guarnição e apoderando-se de grande quantidade de equipamento. O general Mihailovich domina agora praticamente sobre 16.000 quilometros quadrados da Bosnia, Herzegovina e Montenegro.—(E. T.).

Um discurso de Eden

LONDRES, 23—Amanhã, ás 12 e 50 (hora de Lisboa), a B. B. C. transmitirá, em ondas curtas de 16, 19 e 25 metros, gravações da palestra proferida por sir Anthony Eden, em Nottingham.—(E. T.).

Insiste-se na America pela criação

imediata

da segunda frente

de batalha na Europa

(Continuação da pagina central)

dera tambem como sintoma da gravidade excepcional é a visita de Litvinov á Casa Branca. O «Times Herald» declara: «De acôrdo com informações de fonte muito em contacto com a embaixada da Russia, a situação na U. R. S. S. é tão seria que as nações unidas estão ameaçadas da crise mais grave depois de Dunkerque, e se o exercito vermelho fôr esmagado, é possivel que elas não possam ganhar a guerra».

Relativamente á abertura da segunda frente, o «Washington Star» é de opinião que os aliados precisam de 500.000 tropas de escol britanicas e americanas para tentarem a invasão do continente.

Segundo este jornal, essas tropas existem sem sombra de duvida nas Ilhas Britanicas. Existe tambem uma força aerea suficiente para obter, pelo menos, o dominio local do ar, designadamente ao longo das costas do norte da França e sobre as costas belgas e holandesas, mas o ponto fraco é o problema da tonelagem. A falta de navios é a preocupação essencial na grande estrategia das nações unidas.

O jornal acrescenta que há! actualmente o numero justamente necessario de navios para assegurarem as tarefas essenciais que compreendem o abastecimento da Grã-Bretanha, da Russia e da Australia e o aprovisionamento das forças armadas em todos os pontos do globo entre a Islandia e a India. O problema torna-se progressivamente mais agudo depois que a destruição dos navios por submarinos ou aviões excede a tonelagem dos barcos saidos dos estaleiros.

O transporte do grande corpo expedicionario da Inglaterra para o continente e o seu apoio eficaz depois do desembarque exigiriam uma esquadra mercante enorme. Um efectivo minimo de 500.000 homens, pensa, exigiria uma esquadra mercante de 51 milhões de toneladas. De resto, os especialistas militares declaram que a Alemanha ainda não completou a instalação das suas tropas regulares no ocidente da Europa.

Por outro lado, a grande massa de reservas estrategicas ainda não foi dirigida irrevogavelmente para a Russia. As autoridades militares insistem nas dificuldades de tal operação, chegando a pôr em duvida a possibilidade da sua execução no verão corrente, ao mesmo tempo que os politicos e os jornalistas a pedem com insistencia crescente.—(O. F. I.).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

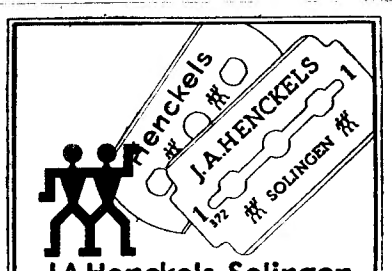
Palace Hotel do Bussaco

O melhor Hotel de Portugal. Assegurado o transporte em automovel para tratamentos nas Aguas da Curia e do Luso.

Palace Hotel da Curia

O mais completo Hotel de Portugal. O maior conforto e economia. PISCINA e campos de jogos.

Informações: Directores dos Hoteis. Em Lisboa: Rossio, 108. — Telef. 2 7450



J.A.Henckels Solingen
Zwillingswerk
A insuperavel Lamina de barbear
Representante
(só para importação directa)
Fr. Issel
Apartado 237 Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.